

Nível: Médio/Técnico () Graduação/Pós-Graduação (x)

Área de conhecimento:

() **Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra** (Ciências Exatas: Matemática, Estatística, Engenharias e Computação, Ciências da Terra)

(x) **Ciências Biológicas e Agrárias** (Ciências Biológicas, Ciências Agrárias)

() **Ciências Humanas, Sociais e Multidisciplinares** (Ciências Humanas, Linguística, Letras, Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar)

ENSINO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS COMO UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DA ECOLOGIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA

*Franceline dos Santos*¹ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – francelinesantos12@gmail.com)

*Marcos Vieira de Aquino*² (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – marcosakuino@gmail.com)

*Ismael Souza do Nascimento*³ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Ismaelnascimento7002@gmail.com)

*Grazielly Ferreira de Oliveira*⁴ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – graziellyolivera2@gmail.com)

*Lucas Cunha Ximenes*⁵ (Universidade Federal do Amazonas – lucasximenesflorestal@gmail.com)

Resumo:

O trabalho aborda a importância dos Sistemas Agroflorestais (SAFs) como estratégia educativa para a conscientização ambiental no ensino fundamental, considerando sua relevância diante dos crescentes desafios associados à degradação ambiental e ao uso inadequado do solo. Os SAFs constituem modelos sustentáveis que integram espécies arbóreas, cultivos agrícolas e, eventualmente, animais, promovendo biodiversidade, conservação do solo e recuperação de áreas degradadas. Reconhecendo que a educação ambiental é fundamental para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade, o trabalho buscou inserir esses conceitos no contexto escolar por meio de atividades práticas e interdisciplinares. O objetivo

¹ (Discente de curso de Engenharia Agrônoma – 10º Período, francelinesantos12@gmail.com)

² (Discente de curso de Engenharia Agrônoma – 10º Período, marcosakuino@gmail.com)

³ (Discente do curso Técnico em Agroecologia - 3º ano do ensino médio integrado ao técnico, Ismaelnascimento7002@gmail.com)

⁴ (Discente do curso Técnico em Agroecologia - 3º ano do ensino médio integrado ao técnico, graziellyolivera2@gmail.com)

⁵ (Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, lucasximenesflorestal@gmail.com)

geral do estudo consistiu em trabalhar a educação ambiental como estratégia para a conscientização da comunidade escolar, sendo complementado por objetivos específicos voltados à divulgação da importância dos SAFs, à distribuição de material educativo e à demonstração, com o uso de uma maquete dinâmica, dos impactos da erosão e dos benefícios desses sistemas no equilíbrio ecológico. A metodologia adotada caracterizou-se como pesquisa-ação, integrada ao desenvolvimento do Projeto de Extensão, envolvendo estudo bibliográfico, elaboração de materiais educativos e aplicação de atividades práticas com estudantes do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Luiza Lima Fontinelle. Localizada na rua Universitário, 2678, bairro Maria Magdalena, próximo ao IFPA-Campus Itaituba. Foi construída uma maquete dinâmica para comparação entre solo degradado e solo protegido por SAFs, além de um folder informativo com linguagem adequada ao público-alvo. As ações compreenderam a apresentação da maquete aos alunos, promovendo interação e troca de saberes entre os discentes dos cursos de Engenharia Agrônoma e Técnico em Agroecologia e os estudantes da Escola Maria Luiza Lima Fontinelle. Essa abordagem favoreceu o contato direto dos participantes com conceitos ecológicos e práticas sustentáveis, enriquecendo o processo de aprendizagem. Os resultados evidenciaram avanços significativos na compreensão dos alunos sobre a relevância dos SAFs, da conservação do solo e dos ciclos naturais. Observou-se maior sensibilização ambiental, desenvolvimento do pensamento crítico e fortalecimento de atitudes sustentáveis, refletidos em mudanças de comportamento, como uso consciente da água, valorização da biodiversidade e interesse por práticas agroecológicas. As atividades colaborativas favoreceram ainda o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tais como cooperação, responsabilidade e empatia. Houve também valorização dos saberes locais e maior reconhecimento da importância da agricultura familiar para a sustentabilidade. A relação entre escola e comunidade foi fortalecida, ampliando a integração entre teoria e prática e incentivando a continuidade das ações educativas no espaço escolar. Conclui-se que a integração entre educação ambiental e sistemas agroflorestais constitui uma abordagem eficaz para promover aprendizagens significativas e formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente. O estudo demonstra que atividades práticas, associadas a metodologias participativas, contribuem para consolidar valores socioambientais, estimular o protagonismo juvenil e fortalecer o vínculo dos estudantes com seu território e com a conservação dos recursos naturais. Assim, destaca-se a relevância da inserção de práticas pedagógicas sustentáveis no ambiente escolar como instrumento de transformação social e ambiental.

Palavras-chave: Agrofloresta; Sustentabilidade; Biodiversidade; Sistemas produtivos.